



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Grupo do Condesb discute habitação na Baixada

Está marcada para hoje, às 14 horas, uma reunião ordinária da Câmara Temática de Habitação do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb). Como requer a atual situação sanitária, num misto de pandemia de covid-19 e surto de gripe, será por videoconferência. Mas a coincidência do encontro é o fato de ocorrer dois dias após ampla reportagem de *A Tribuna*, publicada no último domingo, sobre moradia na região. O site da Agência Metropolitana (Agem), onde consta o agendamento do encontro do conselho, não detalha os temas da reunião, mas há muito a debater sobre o fato de que as 3.507 unidades populares com entrega prevista para este ano representam em torno de 3% das 100 mil unidades correspondentes ao déficit habitacional local. Também se poderão analisar questões ambientais inerentes a moradias em localização irregular, como a ocupação de áreas que deveriam ser preservadas e, em geral, estão sujeitas a inundações e escorregamentos.

## Alternativas

Entre as justificativas formais para a manutenção da câmara sobre Habitação no Condesb, consta a alegada necessidade de oferecer "alternativas às populações que hoje se instalam de forma precária nas cidades".

## Articulação

Também se busca debater, no grupo, "a necessidade de articular a política de habitação com as demais políticas urbanas, de saneamento e saúde, de transporte, de meio ambiente, de desenvolvimento econômico e ampliação do mercado de trabalho".

## Pagas e distantes

Um antigo problema dos programas habitacionais, por exemplo, é a oferta de moradias — não gratuitas, mas a serem pagas em longas prestações por mutuários — distantes das cidades onde viviam parte dos contemplados. Para parte deles, isso prejudica a vida profissional de quem tem emprego, desfaz antigas relações sociais em comunidades e separa famílias.

## Queira ajudar

A Câmara de Cubatão espera pela "estimada colaboração" de municípios que se sintam estimulados a "melhorar a comunicação" do Legislativo com a população. No site da Casa ([www.cubatao.sp.leg.br](http://www.cubatao.sp.leg.br)), há um link para um formulário que contém perguntas ao município.

## Temas diversos

Entre as questões, estão o quanto se acha que a Câmara pode ajudar a resolver os problemas da Cidade; a facilidade para obter informações sobre o trabalho dos vereadores; se o cidadão aprovaria a publicação de conteúdo com o uso de "memes e vídeos animados"; e o quanto o município preza a democracia.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

## Internacional

O ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França (*foto*), conversou no dia 7 passado, por videoconferência, com a deputada federal Rosana Valle e o vereador Jhony Sasaki (ambos do PSB), de São Vicente.

## Japão e Brasil

O objetivo dos parlamentares é que o Brasil interceda ao governo do Japão no sentido de facilitar a concessão de vistos de entrada a bisnetos de japoneses, chamados yonseis. Sasaki, que viveu no Japão por 27 anos, estima em 1 milhão o número de brasileiros que poderiam ser atendidos.

## Com o embaixador

Rosana afirma ter obtido apoio do ministro nesse pleito. Ainda não está certo como o Governo brasileiro contribuirá. Mas, em fevereiro, a deputada conversará com o novo embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi. Levará argumentos familiares, culturais e econômicos para se facilitarem vistos.

## Covid e gripe

Aos poucos, a Prefeitura de Santos suspende licitações para festejar os 476 anos de fundação. Pregões eletrônicos para som e iluminação e para comida e equipamentos profissionais, ambos para um evento no Centro, estão adiados.



## CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



BRUNO SAO

**Decisão.** A deputada federal Rosana Valle (PSB) vai trabalhar pela derrubada do veto do presidente da República, Jair Bolsonaro, ao projeto de recriação do Reporto, o benefício tributário que desonera investimentos em portos e ferrovias, incluído pelo Congresso Nacional no Projeto de Lei da BR do Mar.

**Menos taxas.** "Como coordenadora da frente parlamentar em defesa do Porto de Santos, lamento a decisão do Governo Bolsonaro de vetar o Reporto, criado em 2004, que garantiria isenção de impostos para a importação de máquinas e equipamentos portuários, sem similares no Brasil. Lutamos muito, inclusive com o apoio do Ministério da Infraestrutura, por sua inclusão no PL BR do Mar. Agora, vamos lutar no Congresso pela derrubada do veto presidencial", afirmou a deputada.

**Aposta.** O Reporto vinha sendo sucessivamente renovado até perder de vez a validade, em 2020, provocando apelos de empresários na área de portos e ferrovias por sua retomada. No texto final da BR do Mar, aprovado em dezembro, ele foi reintroduzido e havia a previsão de vigência até o fim de 2023.

**Abre aspas.** "Sem o Reporto haverá desaceleração da produtividade na movimentação portuária, reduzindo a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional, além de prejuízos ao desenvolvimento tecnológico no setor e a consequente perda de postos de trabalho", alertou Rosana Valle, que tem lutado pelo Reporto desde o início de seu mandato.

**Adendo.** A deputada também lutou pela inclusão dos Redex e Depots, uma vez que 55% das exportações passam por estes recintos antes de irem para os chamados 'terminais molhados', que ficam junto ao cais. A parlamentar lembra que, graças ao Reporto, o setor portuário foi responsável por investimentos de mais de R\$ 42 bilhões nos últimos seis anos. São recursos que movimentam a economia da região e em todo o País.

**Em conclusão.** "Para se ter uma ideia, este incentivo nos portos fez o setor ferroviário investir R\$ 60 bilhões entre 2008 e 2019. Apenas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, fábricas de vagões e obras de infraestrutura geraram 818 mil postos diretos de trabalho", finaliza.



**CHUVA.** Ao longo do dia de ontem, a Defesa Civil de Santos decidiu colocar os morros em estado de atenção

## Defesa Civil emite alerta para fortes chuvas no Estado

» A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu alerta para chuvas fortes, seguidas por raios e ventos, para diversas regiões do estado, o que engloba a Baixada Santista e parte do Vale do Ribeira. Segundo o órgão, as fortes chuvas que iniciaram ontem (11) estão previstas para serem encerradas apenas amanhã (13).

Nas regiões de Barretos, Franca, Ribeirão Preto, Vale do Paraíba e litoral norte paulista, o volume esperado de chuva é de até 130 milímetros (mm). Já nas regiões de Itapeva e do Vale do Ribeira pode chover ainda mais nos próximos dias. Cerca de 150 mm de chuva são esperados para essas duas regiões.

**A previsão do tempo aponta chuva e tempestades esparsas em diversos pontos que vão de Peruíbe a até Bertioga ao longo do dia de hoje**

Há alerta também para as regiões da Baixada Santista, Campinas, Sorocaba e região metropolitana de São Paulo, onde o volume médio de chuva pode chegar a 80 mm.

Segundo a Defesa Civil,

há risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos e enchentes, especialmente nas regiões mais vulneráveis, além de possibilidade de ocorrências relacionadas a raios e ventos. Em caso de emergências, a Defesa Civil pode ser acionada pelo telefone 199. Já o Corpo de Bombeiros pode ser acionado pelo telefone 193.

### PREVISÃO.

De acordo com o Clima-tempo, a cidade de Santos deverá registrar até 20mm de precipitação ao longo desta quarta-feira (12) e o clima deverá permanecer encoberto durante toda a manhã e tarde. Já o Weather.com prevê tempesta-



Baixada Santista já registrou muito mais 'água' do que estava previsto para todo o mês na Região

des esparsas que deverão começar a cair a partir das 8h e deverão se intensificar a partir de 11h com previsão de se estender até o fim do dia.

O primeiro site prevê chuva menos intensa para Bertioga, quando a precipitação não deve passar de 10mm, mas o segundo portal antecipa que o

município deve ter tempestades esparsas a partir das 9h. Na outra ponta da Baixada Santista, Peruíbe tem previsão de 15mm para todo o dia e a chuva deverá ser distribuída ao longo da tarde e da noite.

### ATENÇÃO.

Além da Defesa Civil do Estado de São Paulo, a insti-

tuição santista emitiu uma notificação no começo da manhã de ontem afirmando que o índice pluviométrico das 72 horas anteriores havia sido de 71,8 mm. O acumulado do mês já chegou à marca de 233,4 mm e os morros ficaram em estado de atenção, embora nenhuma ocorrência tenha sido registrada. (LG Rodrigues)